

Novos hospitais

Em 2008, a rede pública de saúde do DF atendeu nas emergências 1.179.222 pacientes, sendo que 126.080 (10,6%) eram de fora do DF. As internações, por sua vez, somaram 52.687, das quais 10.687 (20,28%) estiveram relacionadas a pessoas do Entorno e de outros estados do País. A maioria desses pacientes veio de Goiás, mais especificamente de municípios que compõem a Ride.

Para diminuir essa sobrecarga do Entorno, o Colegiado de Gestão da Saúde da Ride aposta no projeto encaminhado ao Governo Federal. Um dos focos do projeto é a instalação do número ideal de leitos no Entorno. Atualmente, existem 1.026 leitos nas cidades que compõem a Ride. Mas, destes, apenas 521 estão em hospitais públicos – são considerados leitos do Sistema Único de Saúde (SUS). Existem ainda 340 leitos do SUS em construção. De acordo com a análise da Ride, o Entorno tem uma necessidade de 1.921 leitos do

SUS, o que significa um déficit de 1.051 leitos.

Uma parte da verba do projeto da Ride deve ser encaminhada para a construção de quatro hospitais no Entorno do DF, para que o número de leitos seja reajustado. Os quatro hospitais devem ser de alta complexidade, sendo dois do modelo Hospital Geral, em Luziânia e Formosa, e dois no modelo Hospital de Urgência, em Planaltina e Valparaíso. O primeiro será voltado a consultas, inclusive relacionadas a doenças crônicas. Já os hospitais de urgências são unidades 24 horas, voltadas ao atendimento de diversos traumas.

Em Valparaíso, Santo Antônio do Descoberto e Águas Lindas, uma verba também deve ser destinada à finalização de hospitais cuja construção foi interrompida. "O projeto também prevê atuação na Atenção Básica, com a contratação de equipes de Saúde da Família, e equiparação de unidades que já existem nos municípios", afirma a coordenadora-geral, Irani Ribeiro de Moura.